

## ORIENTAÇÃO DE RECURSOS

**SES-DF**

**ANO: 2024**

**QUESTÃO: 76 - A/ 66 - B/ 80 - C/ 70 - D**

A questão de número 76 da prova tipo A versa sobre o tratamento de sífilis na gestação. Ela tem como base o enunciado que vale tanto para a questão 75, quanto 76. Na questão de número 75, a referência é o PCDT IST de 2022 do Ministério da Saúde, o que leva a interpretação que se trata da mesma referência para a questão 76.

De acordo com esse manual, o tratamento da sífilis em gestantes deve ser considerado adequado nas seguintes situações:

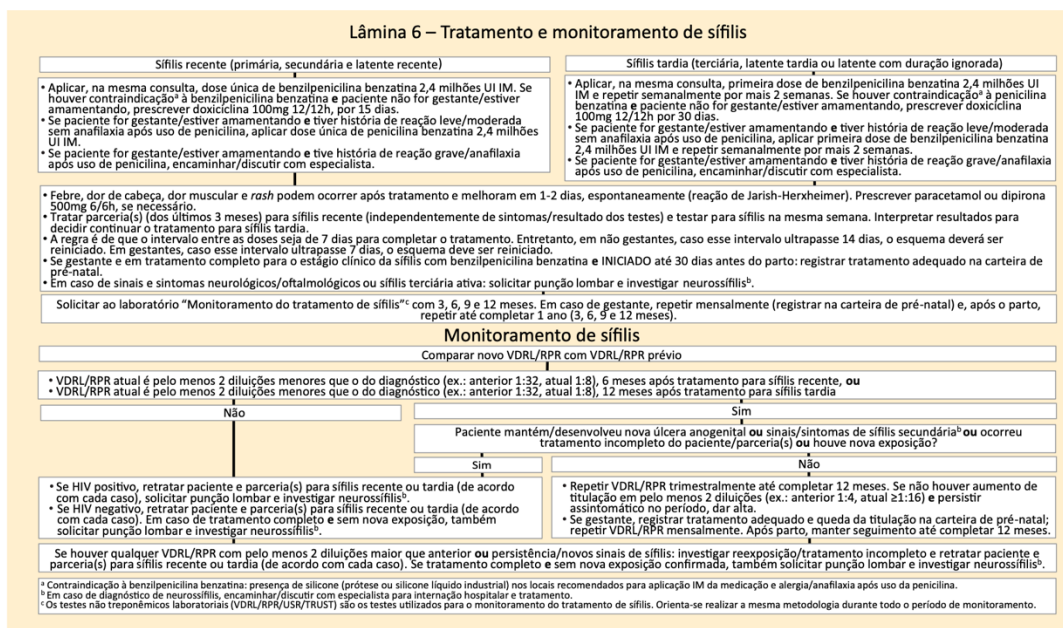
“Tradicionalmente, é indicação de sucesso de tratamento a diminuição da titulação em duas diluições dos testes não treponêmicos em até três meses e quatro diluições até seis meses, com evolução até a sororreversão (teste não treponêmico não reagente) Essa resposta é mais comum em pessoas de menos idade, com títulos não treponêmicos mais altos no início do tratamento e em estágios mais recentes da infecção (sífilis primária, secundária e latente recente). Mesmo que ocorra resposta adequada ao tratamento, o seguimento clínico deve ser mantido, com o objetivo de monitorar possível reativação ou reinfeção.

Atualmente, para a definição de resposta imunológica adequada, utiliza-se o teste não treponêmico não reagente ou uma queda na titulação em duas diluições em até seis meses para sífilis recente e queda na titulação em duas diluições em até 12 meses para sífilis tardia”

Ele reitera tal afirmação nesse trecho:

“São critérios de retratamento e necessitam de conduta ativa do profissional de saúde: - Ausência de redução da titulação em duas diluições no intervalo de seis meses (sífilis recente, primária e secundária) ou 12 meses (sífilis tardia) após o tratamento adequado (ex.: de 1:32 para >1:8; ou de 1:128 para >1:32),”

No capítulo 5.9.1 do mesmo manual ele aborda as gestantes e não especifica nenhuma referência diferente sobre esse segmento. O fluxograma abaixo demonstra que não há mudança na abordagem de gestantes nesse sentido



Provavelmente, a banca considerou o Manual de Alto Risco do Ministério da Saúde, que de fato considera que a resposta adequada é a queda de 4 títulos em 6 meses. Porém, uma vez que na bibliografia mencionada pela própria prova, há essa referência, consideramos que a questão deva admitir dois gabaritos (alternativas “a” e “c”)

Referência:

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

 [med.estrategia.com](https://med.estrategia.com)  [/estrategiamed](https://www.youtube.com/channel/UC...)  [@estrategiamed](https://www.instagram.com/estrategiamed)  [t.me/s/estrategiamed](https://t.me/s/estrategiamed)  [@estrategiamed](https://www.tiktok.com/@estrategiamed)